



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E DOIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (22-04-2019).

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e seis minutos no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **Decima Reunião Ordinária**, realizada no dia primeiro de abril de dois mil e dezenove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **ata foi aprovada por unanimidade. COMUNICAÇÃO: Portaria nº 65/019** (autoria do Presidente da Câmara). **Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei Substitutivo nº 16/2019** (autoria do Prefeito Municipal) A vereador Daniely informou o projeto já esteve em discussão com a procuradora do município, da qual entendeu a necessidade de fazer um projeto substitutivo, e disse que o projeto está de acordo. Diante disso pediu que o projeto fosse votado em única discussão e votação na presente reunião. O vereador Bruno agradeceu, a Comissão de Finanças Legislação e Justiça, e também a disponibilidade por parte do executivo por ter atendido o pedido de vista feito por ele. Dizendo então que o executivo atendeu com prontidão o seu pedido. O presidente então consultou os membros que estavam presentes no plenário se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Em seguida todos os vereadores foram a favor de uma única discussão e votação. Pela ordem o vereador Geraldo Sales disse que é favorável ao parecer da comissão de legislação e justiça, mas salientou que para desde o primeiro momento e que o projeto foi para o plenário, não tinha necessidade de haver modificações no projeto. **nº 23/2019** (autoria do Prefeito Município) A vereadora Daniely informou que na mesma linha do projeto anterior o PL também já havia sido discutido nesta Casa, e pediu então que o projeto fosse votado em única discussão e votação. O vereador José Jarbas, salientou a importância de se ter um novo espaço para a instalação, e parabenizou os representantes da comarca de Mariana. E salientou que e de suma importância a instalação de uma nova instalação de Fórum para a cidade. Diante o vereador José Jarbas pediu o presidente que desse espaço para que ele pudesse fazer alguns questionamentos. Por sua vez o vereador pediu para que o presidente convidasse o jurídico da Casa para fazer parte do plenário, para que assim ele pudesse perguntar a razão do jurídico da Casa ter arquivado o requerimento do vereador, referente a convocação dos secretários. Salientando assim que tem muitos questionamentos a fazer a muitos secretários, principalmente a secretária de educação, o vereador então pediu para que o requerimento vá para o plenário. O vereador pediu também que o requerimento que se refere a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

denúncia do SAAE também para o plenário, dizendo que toda a equipe do SAAE, esteve reunida com o Sindicato e que as mesmas estão esperando resposta dessa Casa. Enfatizando então a importância dessa Casa em apurar as denúncias em questão. Em seguida afim de esclarecer algumas dúvidas levantada pelo vereador José Jarbas, a vereadora Daniely, disse que a comissão recebeu o requerimento referente a denúncia do SAAE, e que inclusive a mesma já foi despachada e que chegará até o vereador. Disse ainda que o requerimento pode ter tido um erro material, uma vez que o requerimento foi protocolado em nome da presidência das comissões, e não em nome da presidência da Casa. Com a palavra o vereador José Jarbas agradeceu a atenção dos presidentes da comissão por se preocupar em atender o requerimento, mas salienta ter tido um mal-entendido, pois o requerimento era para ser encaminhado ao presidente da Casa e não aos presidentes das Comissões. Pela ordem o vereador Fernando propôs que o vereador José Jarbas refaça o requerimento uma vez que o mesmo se encontra com erro. Afim de esclarecer o que está no requerimento o vereador Juliano realizou a leitura no qual estava escrito que: *"após apresentada a mesa e aprovada seja encaminhada copia para a Comissão de Obras, para que seja encaminhada e seja tomada as devidas providencias"*. O vereador Geraldo Sales disse que importante ponderar que a matéria só deve ir ao plenário se tiver o parecer tiver de acordo com o regimento interno, enfatizando que não se pode pedir esse tipo de trabalhos de comissão permanentes, como apuração de denúncias, esclarecendo então que apuração de denuncia deve ser feita através de CPI. O vereador José Jarbas, respondendo o Edil Geraldo Sales, disse que pediu análise do jurídico justamente para ver se a estrutura do município está adequada, para se caso não tiver realmente ser aberto uma CPI, no que se refere a tratamento de agua no município. E no que se refere ao outro requerimento, e a comissão de Educação que é responsável avaliar a situação da educação no município, enfatizando que a comissão de educação tem obrigação de verificar estruturas das escolas de Mariana. O vereador Geraldo Sales informou que se nega ao pedido do vereador José Jarbas, uma vez em que o que está no requerimento não é de competência da comissão de educação, diante disso o edil propõe que seja feita uma comissão de sindicância para apurar e analisar os fatos em questão. O presidente da Casa informou então que o requerimento estava em pauta na reunião anterior ocorrida no dia nove de abril de dois mil e dezenove, mas em razão do pedido de vista feita pelo vereador Geraldo Sales em que abrangia todos os requerimentos, dizendo então que vereador José Jarbas pegou o requerimento e entregou na mão vereadora Daniely, ressaltando que o requerimento se encontra sobre vista. O vereador José Jarbas informa que entregou um documento referente a denúncia na mesa da presidência durante a reunião, e que também protocolou um requerimento na Casa, informando que está



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

havendo uma confusão, pois se trata de dois documentos distintos. **nº 24/2019** (autoria do Prefeito Municipal) A vereadora Daniely pediu para que o projeto fosse votado em única discussão e votação. O presidente consultou se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Não havendo manifestação contrária o presidente submeteu o projeto em única discussão e votação. Pela ordem o vereador José Jarbas frisou a importância, dizendo ser um marco para a cidade. O presidente da Casa declarou que a partir da presente data a secretária da Casa vai simplesmente receber os protocolos e requerimentos, estando então proibidas de fazer qualquer coisa, podendo simplesmente receber e protocolar, ressaltando então que cada gabinete deve ter um profissional voltado para fazer requerimentos, indicações entres outros da mesma natureza. **nº 25/2019** (autoria do Prefeito Municipal). **Leitura dos Projeto Resoluções: nº 03/2019** (autoria do Vereador Geraldo Sales, Juliano Vasconcelos e Gerson Cunha). O vereador Geraldo Sales, colocou o projeto de resolução a disposição dos demais vereadores que queiram assinar, o vereador João Bosco e José Jarbas pediram para assinar o projeto de resolução. **nº 04/2019** (autoria da Mesa Diretora) A vereadora Daniely pediu para que fosse votado em única discussão e votação. O presidente informou que daria intervalo para discussão do parecer do projeto de resolução **nº 03/2019**, para que o projeto possa ir pra votação na presente reunião. O vereador José Jarbas pediu para que o presidente reconsiderasse a questão referente as servidoras da Casa, e pediu pra que elas pudessem continuar auxiliando os vereadores. **Leitura dos Requerimentos: nº 56/2019** (autoria do Ronaldo Bento); **nº 58/2019** (autoria do Vereador Antônio Marcos); **nº 61/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos); **nº 63/2019** (autoria do Vereador Antônio Marcos); **nº 64/2019** (autoria do Vereador Cristiano Vilas Boas); **Indicações: 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194/2019** (autoria do Vereador Deyvson Ribeiro), **nº 250, 251/2019** (autoria do Vereador Cristiano Vilas Boas), **nº 227, 228, 229/2019** (autoria do Vereador Ronaldo Bento), **nº 231, 232, 233, 234, 235, 249/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos), **nº 252, 253/2019** (autoria do Vereador Antônio Marcos). **Parecer Projeto de Lei nº 17/2019** (autoria do Prefeito Municipal). **A reunião ocorreu com intervalo.** **Leitura dos Pareceres: nº 04/2019** O presidente submeteu o projeto de resolução em uma única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto Substitutivo nº 16/2019** o presidente submeteu o projeto em única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. Pela ordem o vereador Bruno, disse que é favorável ao projeto, mas saliente que tem algumas dúvidas referentes ao projeto diante disso questionou como será o processo de contratação dos profissionais. Visto que irá entrar uma renda de aproximadamente oito milhões para a contratação. Prosseguindo outra questão levantada foi o porquê o consorcio a ser feito tem que ser com a CIMVALP, e não com outras empresas;



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

como a Fundação GOERCEIX, visto que a mesma está na região. Pela ordem o vereador Geraldo Sales disse que o projeto é de suma importância para o município, enfatizando assim que essas casas já deveriam ter sido entregues a muito tempo, e propôs que seja colocado em redação final que os contratados devem ser todos Marianenses. O vereador José Jarbas ratificou as falas do vereador Geraldo Sales, da importância de que as contratações sejam de moradores de Mariana. O vereador Antônio Marcos, comentou sobre a importância de pedir vista no projeto 16/2019, e concordou com as falas do vereador Bruno quando questionou como será a contratação dos profissionais, salientando assim a importância de que se contrate profissionais qualificados para que se tenha um trabalho efetivo. Pela ordem o vereador Deyvson parabenizou o vereador Bruno, pelo pedido de vista do projeto 16/2019, enfatizando que se caso houver alguma dúvida sobre algum projeto é preciso que os vereadores façam como o vereador Bruno fez, para que não aprove projetos com dúvidas. O vereador Marcelo salientou a importância da contratação de mão de obra local, lembrando sobre um projeto que tem no município que exige a contratação de mão de obra local. O vereador comentou também sobre o trabalho da CIMVALP, comentando que o município já teve vários problemas com o consórcio CIMVALP. O vereador Ronaldo também se posicionou no que diz respeito ao projeto, no que tange a proposta do vereador Geraldo Sales, que se trata de contratação de mão de obra local, tendo em vista que é importante que se leve em consideração os termos do TTAC firmado nesta Casa, para que a Casa não venha ter problemas futuros, salientou então que é preciso verificar a legalidade da contratação. O vereador Bruno concordou com o vereador Ronaldo. O vereador José Jarbas propôs que para não ter o problema citado pelo vereador Ronaldo que era para inserir os termos do TTAC na emenda proposta pelo vereador Geraldo Sales. O vereador Juliano ratificou as falas do vereador Ronaldo, enfatizando a importância de analisar os termos para contratação de mão de obra local. O presidente **submeteu o projeto e única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. nº23/2019** o vereador Juliano pediu o presidente para que o projeto fosse votado em única discussão e votação. O presidente realizou uma consulta nominal se todos os vereadores concordavam em aprovar o projeto em única discussão e votação. Tendo em vista da importância do projeto todos os vereadores concordaram em votar o projeto em única discussão e votação. O vereador Bruno, salientou a importância do projeto tendo em vista a forma em que foi construído, salientando assim que a construção de um novo fórum é de suma importância para o município, disse também que a localidade do fórum também vai abranger uma maior economia no município. O vereador Cristiano também salientou a importância do projeto para o município, salientando assim que o projeto vai abranger um maior número de empregos para Mariana. O vereador Ronaldo também salientou a importância da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

construção do fórum, parabenizou os demais pela aprovação do projeto, e comentou também sobre a união dos poderes executivo e legislativo levantando questões como acessibilidade, estacionamento entre outras, o vereador então parabenizou a todos os envolvidos pela aprovação do projeto. O vereador Juliano também mencionou a importância do projeto e comentou sobre a união dos poderes executivo e legislativo para aprovação e construção do mesmo, o edil comentou também a geração de emprego em que o projeto vai trazer ao município. Pela ordem o vereador José Jarbas ratificou a importância do projeto para o município e também agradeceu o interesse por parte do Senhor Caetano Levi, para a realização do mesmo, o vereador agradeceu também as senhoras Cirlaine Maria Guimarães e Marcela Decat de Moura pela contribuição. O vereador Antônio Marcos concordou com a fala dos demais colegas de bancada, ressaltando a importância da construção do fórum na cidade. O vereador Geraldo Sales, disse que em oito anos que ele está presente na Casa, esse é um dos projetos mais interessantes que já foi votado. O vereador aproveitou a oportunidade para agradecer todos os envolvidos pelo empenho. Comentou ainda que a única coisa que lhe preocupa é o fato de que no projeto tem um artigo no qual, está inserido que o município pode ter até dez anos para iniciar a obra. E ressalta a importância que as obras iniciem ainda esse ano. Com a palavra o vereador Deyvson também parabenizou todos pela aprovação do projeto, ressaltando que é uma obra de suma importância para o município. O presidente **submeteu o projeto em única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. nº24/2019** O presidente realizou uma consulta nominal se todos os vereadores concordavam em aprovar o projeto em única discussão e votação. Tendo em vista da importância do projeto todos os vereadores concordaram em votar o projeto em única discussão e votação. O presidente **submeteu o projeto em única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. nº17/2019** O presidente **submeteu o projeto em segunda e terceira discussão e votação sendo aprovado por unanimidade.** Atendendo à solicitação do vereador José Jarbas o presidente passou a palavra para o procurador da Casa para que ele esclareça dúvidas sobre os dois requerimentos protocolados pelo vereador. Pela ordem o edil José Jarbas informou que irá ouvir o jurídico da Casa e que após ouvi-lo irá fazer suas considerações. Com a palavra o procurador Cor-Jesus, esclareceu que um dos requerimentos não foi colocado em pauta por entendimento do jurídico, esclarecendo assim que ele como procurador tem o dever de orientar a mesa diretora nos trabalhos da Casa, dizendo que quando o requerimento chegou até ele, foi percebido que o mesmo se tratava do decreto de calamidade, que na verdade foi um decreto que não se efetivou, e que não teve anuência da Casa. E que diante disso o jurídico da Casa entendeu que ele teria perdido o objeto e por isso tomou a decisão de não colocar o mesmo em pauta. Mas salientou que nada impede que o vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

José leve o requerimento para o plenário para que os demais colegas possam discuti-los. Pela ordem o vereador José Jarbas, disse que entende a decisão do procurador, mas pede para que o mesmo não faça isso mais, enfatizando então que todos os requerimentos devem ir para o plenário. E disse pediu para que o procurador explique também os outros dois pareceres em que foi protocolado na Casa. Com a palavra o procurador Cor-Jesus disse que conforme ele já tinha dito toda matéria é submetida conforme o crivo do jurídico da Casa, que é o primeiro crivo da legalidade. Mas salienta que mesmo não tendo o parecer do jurídico da Casa a matéria pode ser colocada em plenário, até com parecer contrário, e salientou que essa situação já ocorreu na Casa. O procurador disse ainda que o jurídico da Casa entendeu que os dois requerimentos tinham sido encaminhados as comissões e não ao plenário da Casa, uma vez que ele foi entregue a presidente da comissão de legislação e justiça, salientando assim que isso pode ter causado um equívoco. Pela ordem o vereador José Jarbas disse que os dois documentos que foram entregues foram diferentes. Salientando assim que tem um requerimento protocolado nessa Casa, encaminhado para o plenário. O vereador Geraldo Sales, sugeriu ao presidente que passe todas as proposições apresentadas a Casa pelo jurídico, pois muitas matérias que estão sendo consideradas como requerimentos, são na verdade matérias de indicações e não de requerimentos. O vereador Deyvson ratificou as falas do vereador José Jarbas, enfatizando que todo requerimento deve ir para votação em plenário. Por falta de coro o presidente encerrou a reunião. **ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e cinquenta minutos.